

DE MULHER PARA MULHER

# marisa 3T10





São Paulo, Brasil, 26 de Outubro de 2010 – A Marisa Lojas S.A. (denominada “Marisa” ou “Companhia”) – (BOVESPA: AMAR3, Reuters: AMAR3.SA e Bloomberg: AMAR3 BZ), a maior rede de lojas especializada em moda feminina e íntima do Brasil, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2010 (3T10), de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e com os valores expressos em milhares de Reais. As informações operacionais e financeiras da Companhia se referem ao terceiro trimestre de 2010 (3T10), e as comparações - exceto onde estiver indicado de outra forma – são relativas ao terceiro trimestre de 2009 (3T09).

## Marisa cresce o Lucro Líquido em 57,9% no Trimestre e 101,1% nos 9M10

### PRINCIPAIS DESTAQUES

#### 3T10

- No 3T10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$388,9 milhões**, aumento de **18,5%** ante o 3T09;
- No conceito **mesmas lojas**, a receita líquida do 3T10 **creceu 13,7%**;
- A **margem bruta consolidada** registrou um ganho de **+3,9 p.p.**, passando a **44,7%** no 3T10;
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **reduziram 0,5 p.p.**, atingindo **27,2%** no 3T10;
- O **EBITDA Consolidado** da Companhia no 3T10 foi de **R\$73,6 milhões**, **26,5% superior** aos R\$58,2 milhões do 3T09.
- A **margem EBITDA** **creceu 1,2 p.p.**, passando de 17,7% no 3T09 para **18,9%** no 3T10;
- O **lucro líquido** no 3T10 foi de **R\$41,6 milhões**, **57,9% acima** dos R\$26,4 milhões reportados no 3T09; e
- Foi concluída a implantação do módulo de gestão Mercantil no SAP corporativo, que integrou os processos da área de compras.

#### 9M10

- Nos 9M10, a **receita líquida de mercadorias** foi de **R\$1,1 bilhão**, **crescimento de 19,6%** quando comparada com os 9M09;
- No conceito **mesmas lojas**, a receita teve **alta de 15,5%**;
- A **margem bruta consolidada** **creceu +4,5 p.p.**, passando a **49,2%** nos 9M10
- As **despesas com vendas** como percentual da receita líquida **decreceram 1,8 p.p.**, alcançando **26,1%** nos 9M10;
- No ano, o **EBITDA** **creceu 51,8%**, passando de R\$154,8 milhões nos 9M09 para **R\$234,9 milhões** nos 9M10;
- A **margem EBITDA** nos 9M10 foi de **21,3%**, **4,5 p.p. acima** dos 16,8% registrados nos 9M09;
- O **lucro líquido** **creceu 101,1%**, passando de R\$60,2 milhões nos 9M09 para **R\$121,1 milhões** nos 9M10.

# 3T10

## Earnings Release

(Em R\$ milhões)

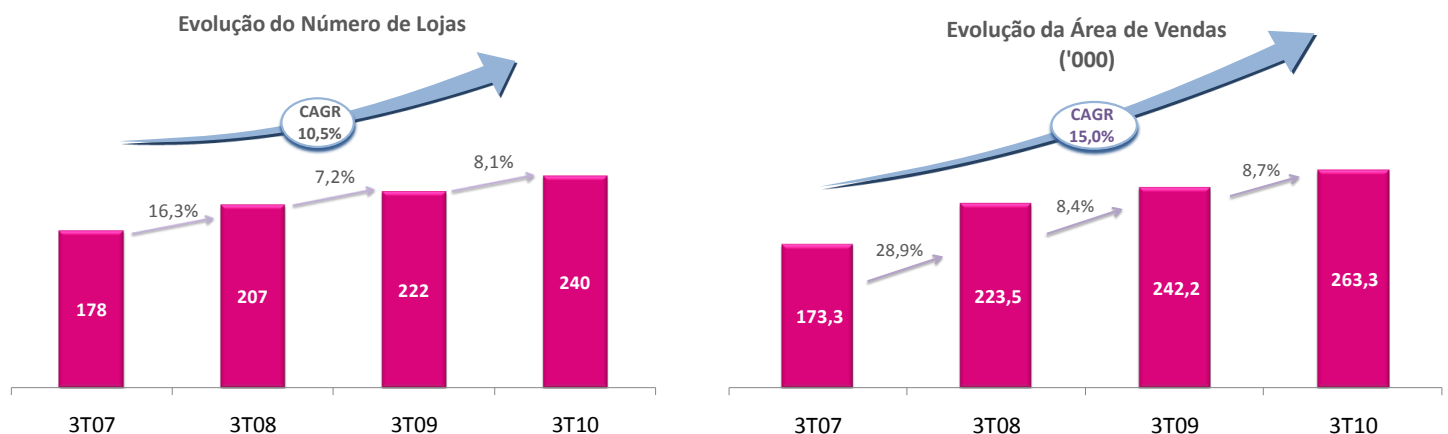
<b>Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var. %</b>
Receita Líquida de Mercadorias e Serviços	483,7	416,1	<b>16,2%</b>	1.368,4	1.163,5	<b>17,6%</b>
Lucro Bruto	216,4	170,1	<b>27,2%</b>	673,9	520,2	<b>29,5%</b>
Margem Bruta (%)	44,7%	40,9%	<b>+3,9 p.p.</b>	49,2%	44,7%	<b>+4,5 p.p.</b>
Lucro Líquido	41,6	26,4	<b>57,9%</b>	121,1	60,2	<b>101,1%</b>
Crescimento Receita Líquida - Mesmas Lojas <sup>(1)</sup>	13,7%	-0,3%	<b>+14,1 p.p.</b>	15,5%	-1,4%	<b>+16,9 p.p.</b>
Número Total de Lojas (unidade)	240	222	<b>8,1%</b>	240	222	<b>8,1%</b>
Número Médio de Colaboradores (unidade)	11.658	10.469	<b>11,4%</b>	11.241	10.391	<b>8,2%</b>
Metragem Total Aproximada das Lojas ('000 m <sup>2</sup> )	263,3	242,2	<b>8,7%</b>	263,3	242,2	<b>8,7%</b>
Nº de Cartões <i>Private Label</i> ('000)	14.275	12.262	<b>16,4%</b>	14.275	12.262	<b>16,4%</b>
Nº de Cartões Co-Branded ('000)	952,4	612,3	<b>55,6%</b>	952,4	612,3	<b>55,6%</b>
Receita Líquida por m <sup>2</sup> (R\$/m <sup>2</sup> ) <sup>(2)</sup> (unidade)	1.504	1.359	<b>10,7%</b>	4.336	3.857	<b>12,4%</b>

(1) Inclui-se na categoria de mesmas lojas, as lojas que tenham mais de 13 meses de operação. As variações em vendas de mesmas lojas entre períodos são baseadas nas vendas das lojas que estavam em operação em ambos os períodos que estão sendo comparados.

(2) Receita Líquida Total de Mercadorias dividida pela área média de vendas para o mesmo período

## EXPANSÃO

A Marisa encerrará o ano de 2010 com 278 lojas, das quais 206 no conceito Marisa Ampliada, 58 Marisa Feminina e 14 Marisa Lingerie. Para a expansão de 2011, a companhia já assegurou a abertura de 17 novas lojas.





## RELATOS DA PRESIDÊNCIA

Marcio Goldfarb

Nos últimos anos, a nova classe média brasileira, anteriormente conhecida como classe C, deixou de ser apenas um segmento e passou a ser o verdadeiro e maior mercado consumidor brasileiro. O consumidor dessa classe transformou-se em um cliente exigente, que não busca em suas compras apenas preço, mas também moda e qualidade. Num movimento iniciado em 2000 - e intensificado nos últimos anos, com o aumento da renda do brasileiro e o aumento do acesso ao crédito -, esse consumidor ascendeu socialmente e passou a ter várias oportunidades de consumo, tornando-se o grande vetor de crescimento do mercado interno.

Os salários no Brasil têm apresentado importantes ganhos em termos reais, tanto pelo aumento dos reajustes nominais, como pela desaceleração da inflação e a baixa taxa de desemprego, que contribuem para que o índice de confiança do consumidor mantenha-se em níveis elevados. Sempre com foco na nova classe média brasileira, a Marisa é uma das grandes beneficiárias de todo este crescimento, o qual já contribuiu para que atingíssemos excelentes resultados.

O terceiro trimestre de 2010 foi marcado por um período de consolidação dos novos conceitos de loja:

### **A Marisa Feminina e a Marisa Lingerie.**

Implementados há menos de um ano, estes conceitos e formatos de loja já se mostraram muito sólidos e competitivos, superando as expectativas da Companhia em termos de performance e encantamento do público.

Além disso, fomos muito bem sucedidos em nossa estratégia de antecipar a coleção primavera-verão e obtivemos, com esta iniciativa, um incremento de margem bruta no varejo de 2,1p.p. no trimestre.

Mesmo com a baixa temperatura, em especial no mês de agosto, que impactou negativamente o volume de nossas vendas, nosso resultado, sob o conceito de mesmas lojas, foi de 13,7% no trimestre e 15,5% nos 9M10, o que demonstra o grande potencial de maturação e ganho de produtividade de nossas lojas.

Devemos também destacar que, embora tenhamos inaugurado 7 novas lojas no trimestre e estejamos nos preparando para outras 38 inaugurações no último trimestre do ano, tivemos uma diluição nas despesas com vendas da ordem de 1,3p.p.

Mais relevante ainda foi o crescimento de bottom line que obtivemos: 57,9% do lucro líquido no trimestre e 101,1% no período de nove meses de 2010. Esse resultado demonstra o acerto nas estratégias da companhia em relação à abordagem de seu público-alvo, criação e desenvolvimento de novos conceitos e formatos de loja e uma agressiva estratégia de expansão, com contínua redução de despesas.

Ainda no 3T10, a Marisa finalizou a implementação do módulo de gestão mercantil em seu SAP corporativo. Este avanço tecnológico integrou todos os processos da área de compras, desde o cadastramento de fornecedores, produtos, pedidos e remarcações ao controle de qualidade e prevenção de perdas. Os benefícios provenientes da utilização de um



sistema deste porte iniciaram-se com a revisão de todos os processos de nossa área de Compras e implantação das melhores práticas de negócio. Tais melhorias trazem à Marisa ainda maior agilidade e qualidade em seus processos de gestão.

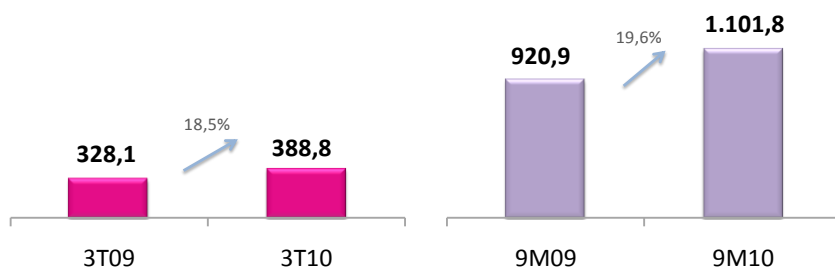
O expressivo crescimento de nossas vendas em lojas comparáveis no primeiro semestre e a nossa forte geração de caixa nos levaram a um novo e arrojado plano de expansão, de acordo com o qual passamos de 39 novas lojas previstas no início do ano, para um total de 53 novas lojas em 2010. Assim, é com satisfação que informamos que encerraremos o ano com 278 lojas, das quais 206 no conceito Marisa Ampliada, 58 Marisa Feminina e 14 Marisa Lingerie. Todas as novas lojas que estão programadas para o quarto trimestre de 2010 já estão em processo de instalação e visual merchandising, o que garante e confirma a nossa previsão de expansão.

## V A R E J O

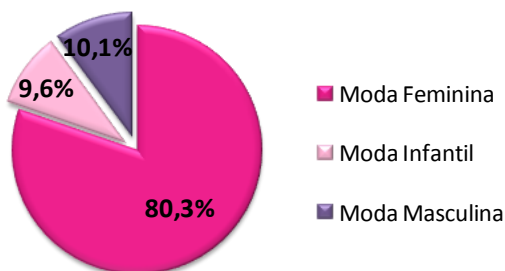
**Receita Líquida** – A Receita Líquida do varejo no terceiro trimestre de 2010 foi de R\$388,8 milhões, **aumento de 18,5%** ante os R\$328,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado principalmente pelo crescimento na quantidade de peças vendidas. No conceito **mesmas lojas**, a receita apresentou **acréscimo de 13,7%**, explicado por:

- Fortes vendas da coleção inverno nas regiões Sul e Sudeste do país no mês de Julho;
- Acerto da coleção de primavera;
- Aumento do poder de compra da Classe C e melhora do quadro macroeconômico, quando comparado com o 3T09.

Receita Líquida  
Varejo  
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento  
3T10

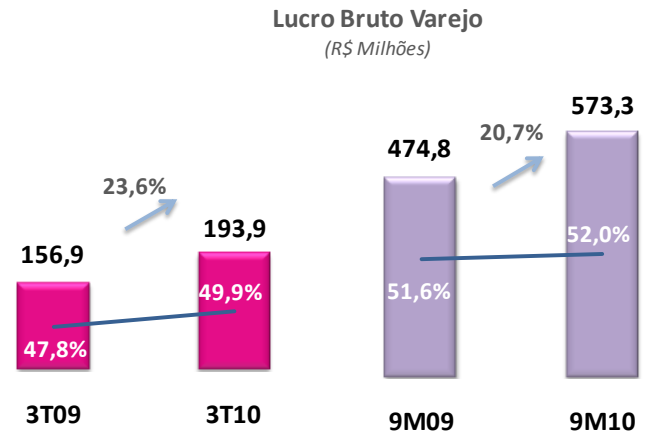


No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$1.101,8 milhões, **crescimento de 19,6%** quando comparada com os R\$920,9 milhões reportados nos 9M09. No conceito **mesmas lojas**, a receita teve **alta de 15,5%** explicada, em parte pelos fatores mencionados acima e também pela forte venda atingida no 1S10.

# 3T10

## Earnings Release

**Custo de Mercadorias** – O custo de mercadorias registrado no 3T10 foi de R\$194,9 milhões, 13,9% superior aos R\$171,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento na quantidade de peças vendidas. No acumulado do ano, o custo de mercadorias teve aumento de 18,5%, passando de R\$446,0 milhões nos 9M09 para R\$528,5 milhões nos 9M10, devido aos motivos supramencionados.



**Lucro Bruto** - O Lucro Bruto registrado no 3T10 aumentou 23,6%, passando de R\$156,9 milhões no 3T09 para R\$193,9 milhões no 3T10. A **Margem Bruta** no 3T10 foi de **49,9%**, acréscimo de 2,1p.p., quando comparada a margem bruta de 47,8% registrada no 3T09. Esse resultado é devido à:

- Antecipação do lançamento da coleção de Primavera-Verão; e
- Rígido controle sobre os níveis de estoque.

No acumulado do ano, o lucro bruto aumentou 20,7% passando de R\$474,8 milhões nos 9M09 para R\$573,3 milhões nos 9M10. A **margem bruta** nos 9M10 foi de **52,0%**, acréscimo de 0,4 p.p. quando comparada com os 51,6% relativos aos 9M09.

### Despesas Operacionais

(Em Milhões de R\$)

Despesas Operacionais de Varejo	3T10	%ROL	3T09	%ROL	9M10	%ROL	9M09	%ROL
Despesa com Vendas	(131,5)	-33,8%	(115,0)	-35,1%	(357,4)	-32,4%	(324,4)	-35,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(23,4)	-6,0%	(23,0)	-7,0%	(67,9)	-6,2%	(59,4)	-6,4%
Outras Receitas Operacionais	2,1	0,5%	3,7	1,1%	2,5	0,2%	17,1	1,9%
Depreciação e Amortização	(22,8)	-5,9%	(20,6)	-6,3%	(70,7)	-6,4%	(60,5)	-6,6%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(175,7)</b>	<b>-45,2%</b>	<b>(155,0)</b>	<b>-47,2%</b>	<b>(493,5)</b>	<b>-44,8%</b>	<b>(427,1)</b>	<b>-46,4%</b>

- **Despesas com Vendas** - As **despesas com vendas** no 3T10 somaram R\$131,5 milhões, **14,3% superior** aos R\$115,0 milhões reportados no 3T09. Esse aumento é resultado do crescimento de 21 mil m<sup>2</sup> de área de vendas, que gerou por consequência maiores gastos na contratação de pessoal, despesas com aluguel e marketing.



# 3T10

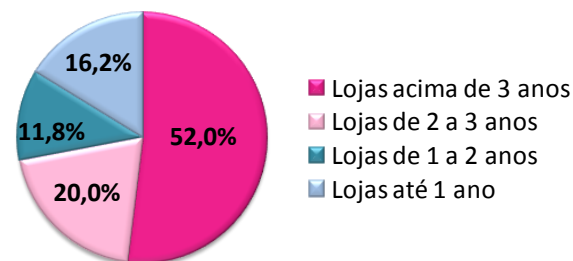
## Earnings Release

Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, **houve redução de 1,3 p.p.** na comparação entre o terceiro trimestre de 2010 e o mesmo período do ano passado. Esse resultado é explicado pelo aumento do percentual da área maturada, entre os períodos analisados.

A diluição das despesas com vendas é um dos grandes *drivers* de valor da Companhia, já que ainda temos a maturar 48,0% da área total de vendas.

No ano, as despesas com vendas apresentaram alta de 10,2%, passando de R\$324,4 milhões nos 9M09 para R\$357,4 milhões nos 9M10. Esse aumento das despesas é consequência do crescimento da Companhia. Analisando as despesas de vendas como percentual da receita líquida, a Marisa **apresentou redução de 2,8 p.p.**, passando de 35,2% nos 9M09 para 32,4% nos 9M10. É importante destacar que a diluição das despesas ocorreu mesmo com (i) a empresa passando por período de grande crescimento, quando há muitas despesas pré-operacionais; e (ii) quando grande parte de sua área de vendas ainda se encontra em processo de maturação.

Idade Média das Lojas - % Área de Vendas



- **Despesas Gerais e Administrativas** – As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida apresentaram decréscimo de 1,0 p.p. de um ano para o outro, passando de 7,0% no 3T09 para 6,0% no 3T10. Esta redução também é resultado da diluição das despesas fixas em função da maturação da área de vendas e aumento de produtividade.

No ano, as despesas gerais e administrativas cresceram 14,4%, passando de R\$59,4 milhões nos 9M09 para R\$67,9 milhões nos 9M10. As despesas gerais e administrativas, como percentual da receita líquida, reduziram-se em 0,2p.p. entre os períodos analisados, passando de 6,4% para 6,2%.

- **Outras receitas (despesas) operacionais** – As outras receitas (despesas) operacionais apresentaram redução de receita da ordem R\$1,6 milhão, passando de uma receita de R\$3,7 milhões no 3T09 para R\$2,1 milhões no 3T10. No acumulado do ano, as outras receitas/despesas registraram decréscimo de 85,7%, passando de R\$17,1 milhões nos 9M09 para R\$2,5 milhões nos 9M10, devido à menor reversão de Provisões para Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

- **Depreciação e Amortização** – A depreciação e amortização para o 3T10 foi de R\$22,8 milhões, aumento de 10,8% quando comparado com os R\$20,6 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é explicado, principalmente, pelo acréscimo de 21 mil m<sup>2</sup> de área de vendas e as consequentes benfeitorias em imóveis de terceiros entre os períodos analisados. No acumulado do ano, a depreciação e amortização aumentou 16,8%, passando de R\$60,5 milhões nos 9M09 para R\$70,7 milhões nos 9M10, explicado pelas razões citadas acima.

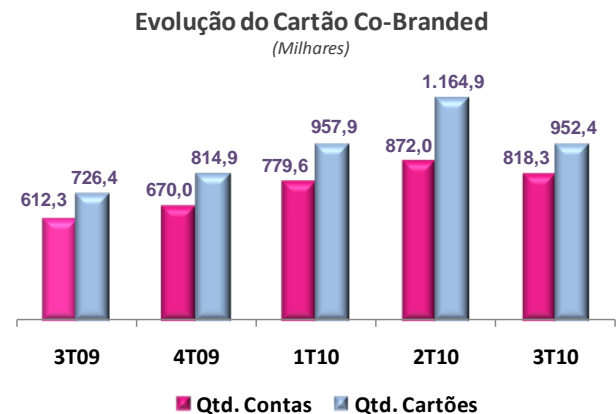
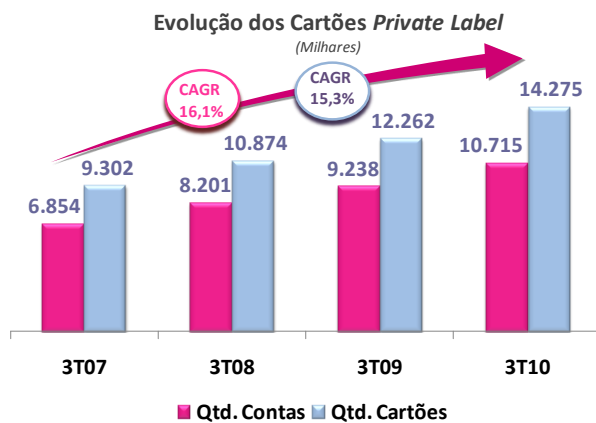


# 3T10

## Earnings Release

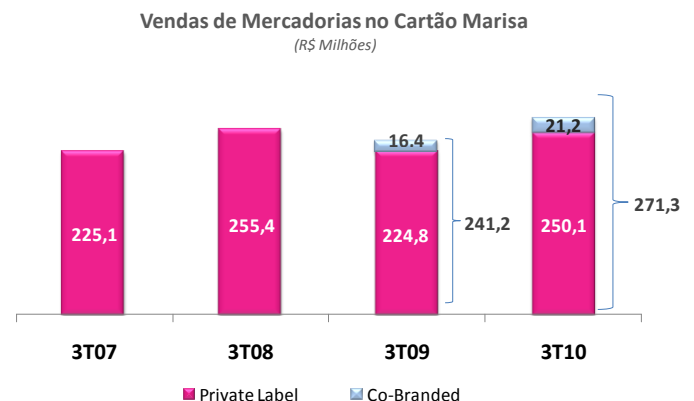
# CARTÃO MARISA

**Evolução da Base de Cartões:** a Companhia encerrou o 3T10 com 10,7 milhões de contas no cartão Marisa Private Label, aumento de 16,0% quando comparado com os 9,2 milhões de contas no 3T09, como pode ser visto no gráfico abaixo. No 3T10 a Companhia adquiriu 368,8 mil contas novas em relação ao trimestre anterior, aumento de 16,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O Cartão Marisa encerrou o 3T10 com 7,3 milhões de contas aptas<sup>1</sup>, crescimento de 19,1% frente as 6,1 milhões de contas aptas no 3T09. As contas ativas<sup>2</sup> no terceiro trimestre de 2010 somaram 2,2 milhões. Em relação ao cartão Co-Branded, devido à substituição de cartões ativos por cartões “chipados”, a Marisa encerrou o 3T10 com 818,3 mil contas e 952,4 mil cartões.



**Vendas através dos Cartões Marisa (Private Label e co-Branded):** As vendas de mercadorias através dos Cartões Marisa cresceram 12,5% passando de R\$241,2 milhões no 3T09 para R\$271,3 milhões no 3T10. O resultado é consequência do aumento das vendas totais da Companhia entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, as vendas de mercadorias por meio dos Cartões Marisa foram de R\$780,9 milhões, 17,6% superior aos R\$663,9 milhões reportados no 9M09. Esse acréscimo é explicado pelo aumento das vendas totais da Companhia.



<sup>1</sup> São consideradas contas aptas, o número total de CPF's registrados, excluídos os cancelados e bloqueados

<sup>2</sup> São consideradas contas ativas aquelas que realizaram compras nas Lojas Marisa nos últimos seis meses.

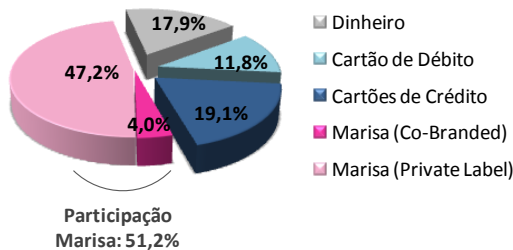


3T10

Earnings Release

Os **Cartões Marisa** foram responsáveis por **51,2% do total das vendas** da Companhia no 3T10, participação ligeiramente menor que a dos 53,8% registrados no 3T09.

#### Meios de Pagamento 3T10

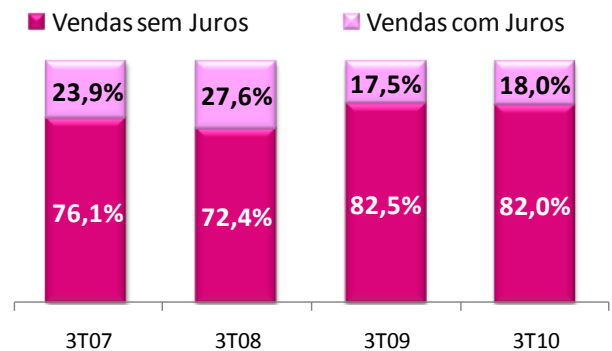


No acumulado do ano, a participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 52,1%, ligeiramente inferior aos 53,2% reportados no mesmo período do ano anterior. Essa diferença é consequência do aumento de 3,3p.p. em área de vendas com idade de até um ano, no período. No primeiro ano de vida, a base de clientes ainda não se encontra inteiramente constituída.

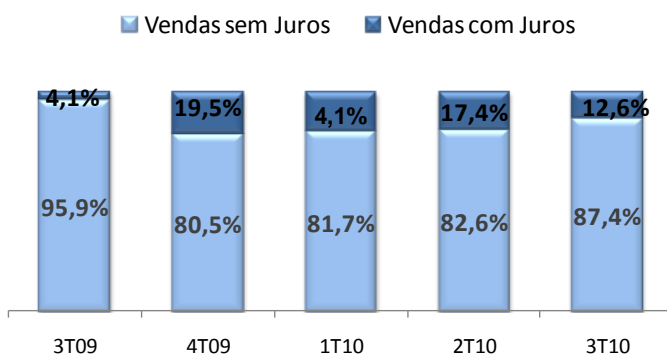
A **participação das vendas parceladas com juros**, sobre o total das vendas feitas por meio do Cartão **Private Label**, foi de **18,0%** no 3T10, aumento de 0,5 p.p. em relação aos 17,5% reportados no 3T09.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros caiu 4,1 p.p., passando de 23,3% no 9M09 para 19,2% no 9M10. Essa redução é explicada pela melhora do cenário macroeconômico, que gerou melhores condições de renda à população brasileira – em especial à Classe C, - proporcionando uma menor propensão a compras com prazos de pagamento longos.

#### Perfil das Vendas - Private Label



#### Perfil das Vendas - Co-Branded



A **participação das vendas parceladas com juros** sobre o total das vendas feitas através do Cartão **Co-Branded** foi de **12,6%** no 3T10, **8,5 p.p.** superior aos 4,1% registrados no 3T09. A base de comparação é baixa porque o cartão *co-branded* havia sido lançado havia menos de um ano.

No acumulado do ano, a participação das vendas parceladas com juros aumentou 12,2 p.p., passando de 1,0% no 9M09 para 13,2% no 9M10, devido as razões mencionadas acima.

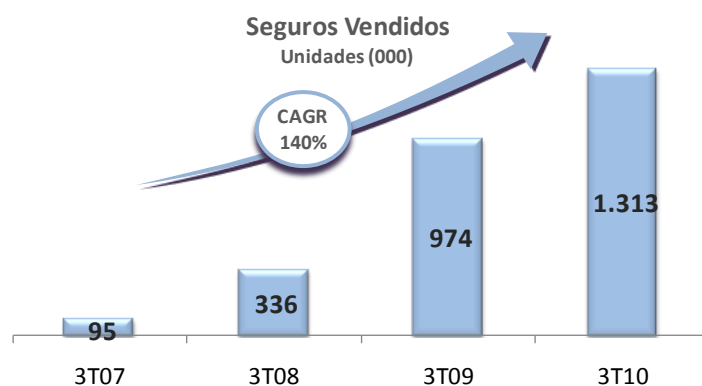


<i>(Em R\$)</i>	<b>Ticket Médio Total do Cartão Marisa</b>	<b>Ticket Médio Total da Companhia</b>
3T10	95,20	66,48
3T09	91,09	64,62
3T08	88,86	49,08
9M10	96,26	67,44
9M09	91,92	64,69
9M08	89,78	56,49

**Receita Líquida do Cartão** – A Receita Líquida no 3T10 foi de R\$89,2 milhões, **aumento** de **3,3%** quando comparada com os R\$86,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é devido:

- (i) Crescimento de 48,3% com a receita de seguros, explicado pelo esforço da Companhia em aumentar a receita com serviços financeiros através dos Cartões *Private Label* e *Co-Branded*;
- (ii) Resultado da Operação Itaú; e
- (iii) Aumento, no trimestre, de 71,5% na recuperação da dívida dos clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias.

No ano, a receita líquida de serviços acumulou R\$253,9 milhões, alta de 7,2% na comparação com os R\$236,9 milhões reportados no mesmo período do ano anterior, pelas razões explicadas anteriormente.



# 3T10

## Earnings Release

**Custo de Serviços** – Os custos de serviços no 3T10 foram de R\$70,3 milhões, 5,5% menores que os R\$74,4 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, pela redução em 14,8% na perda com operações de crédito, devido, em grande parte, à internalização dos processos de cobrança para as faixas de atraso até 120 dias, o que aumenta a possibilidade de recuperação destes débitos. No acumulado do ano, os custos de serviços decresceram 17,1%, passando de R\$194,8 milhões nos 9M09 para R\$161,5 milhões nos 9M10, explicado também pela queda de 28,3% da perda com operações de crédito, conforme mencionado acima.

### Resultado Operacional da Operação de Cartão (EBITDA)

<i>(Em Milhões de R\$)</i>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var. %</b>
Tarifas <sup>(1)</sup> e Seguros	23,1	18,7	23,6%	66,9	57,1	17,2%
Receita de Intermediação Financeira <sup>(2)</sup>	49,1	46,2	6,4%	146,6	148,2	-1,1%
Acordo de Exclusividade - <i>Co-Branded</i>	3,0	3,0	n.a.	9,0	9,0	n.a.
Receita de Comissão - <i>Co-Branded</i>	2,2	3,1	-30,3%	4,4	9,0	-50,8%
Resultado do Cartão <i>Co-Branded</i>	3,7	0,5	n.a.	10,2	0,5	n.a.
Outros	0,7	10,5	n.a.	(2,0)	5,5	n.a.
<b>Total das Receitas</b>	<b>81,8</b>	<b>82,1</b>	<b>-0,3%</b>	<b>235,1</b>	<b>229,3</b>	<b>2,5%</b>
Custo de <i>Funding</i>	(3,2)	(2,0)	55,9%	(7,2)	(6,7)	8,1%
Custo de Serviços	(19,1)	(16,5)	15,5%	(55,0)	(46,8)	17,6%
Despesas Gerais & Administrativas	(2,1)	(1,2)	81,7%	(5,3)	(2,9)	80,6%
Constituição de Provisão para Devedores Duvidosos, Líquida <sup>(3)</sup>	(25,6)	(26,0)	-1,5%	(84,3)	(120,3)	-29,9%
Provisão do Resultado da Operação Itaú	-	(0,9)	n.a.	(0,8)	(6,2)	n.a.
Outros	(1,5)	(0,3)	n.a.	(2,5)	(1,1)	126,0%
<b>Total das Despesas</b>	<b>(51,5)</b>	<b>(46,9)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(155,1)</b>	<b>(184,1)</b>	<b>-15,7%</b>
<b>Total da Operação de Cartão</b>	<b>30,3</b>	<b>35,1</b>	<b>-13,7%</b>	<b>80,0</b>	<b>45,2</b>	<b>76,8%</b>

<sup>(1)</sup> Tarifa de Extrato e Cobrança

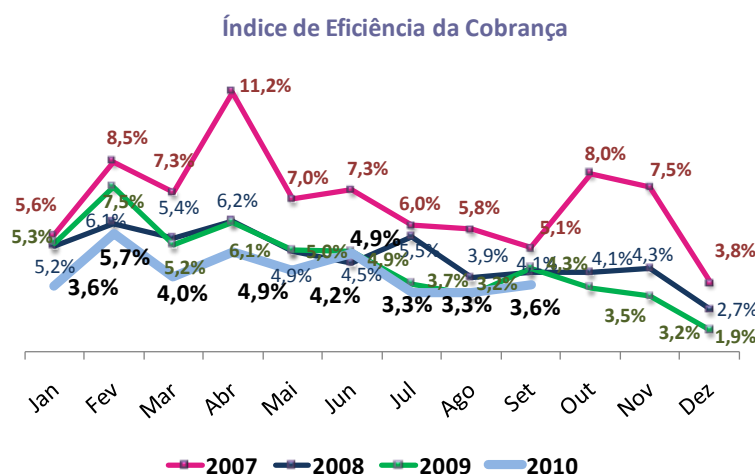
<sup>(2)</sup> Incluem-se nessa receita: os juros sobre vendas parceladas, juros rotativos, multa e mora.

<sup>(3)</sup> Incluem -se nessa categoria a despesa de constituição de provisão para devedores duvidosos e a perda efetiva, líquida da recuperação dos créditos vencidos há mais de 180 dias.

**Acordo Comercial com o Itaú:** No 3T10 o resultado do cartão *co-branded* foi de R\$8,9 milhões, 55,6% superior aos R\$5,7 milhões registrados no 3T09. Esse aumento é devido aos R\$3,7 milhões gerados como resultado da operação (vale ressaltar que esse valor já se refere aos 50% de *profit sharing* do acordo comercial que a Marisa tem com o Itaú). No acumulado do ano, o resultado do cartão apresentou crescimento de 86,5%, passando de R\$12,3 milhões no 9M09 para R\$22,9 milhões no 9M10.



Segue abaixo o Índice de Eficiência da Cobrança, que mede o percentual de inadimplência, calculando as rolagens médias entre as faixas de atraso para um determinado mês. A melhora na cobrança, e por conseqüência nas rolagens da dívida pode ser vista no gráfico.



## SAX - FINANCEIRA

(Em Milhares de R\$)

	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var (%)
<b>Receita Líquida de Serviços Financeiros</b>	<b>5.663</b>	<b>1.639</b>	<b>245,5%</b>	<b>12.739</b>	<b>5.715</b>	<b>122,9%</b>
Custo	(2.051)	(412)	397,8%	(4.574)	(2.411)	89,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.612</b>	<b>1.227</b>	<b>194,4%</b>	<b>8.165</b>	<b>3.304</b>	<b>147,1%</b>
Despesas Operacionais	(1.475)	(740)	99,3%	(3.948)	(2.145)	84,1%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>2.137</b>	<b>487</b>	<b>n.a</b>	<b>4.217</b>	<b>1.159</b>	<b>263,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(1.142)	(153)	646,4%	(2.499)	(591)	322,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	208	(33)	n.a	594	(93)	n.a
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.203</b>	<b>301</b>	<b>n.a</b>	<b>2.312</b>	<b>475</b>	<b>386,7%</b>

A metodologia de provisão para devedores duvidosos usada pela Sax, segue o mesmo perfil da operação do *Private Label*. É importante mencionar que o cálculo usado pela Marisa é muito mais exigente que o estipulado pelo Banco Central do Brasil. A Provisão para devedores duvidosos da Sax soma o montante total dos valores gastos pelos clientes, cujo atraso supera 90 dias.



3T10

Earnings Release

# VAREJO E SERVIÇOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

**Resultado Financeiro Líquido** – O resultado financeiro líquido no 3T10 foi uma despesa de R\$6,5 milhões, 29,4% superior ante a despesa de R\$5,1 milhões no 3T09. Esse efeito é explicado, principalmente, por:

- (i) Aumento de 23,4% da dívida bruta; e
- (ii) Redução de receitas de Aplicações financeiras.

No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido melhorou em 11,7%, passando de uma despesa de R\$13,8 milhões nos 9M09 para R\$12,2 milhões nos 9M10, devido à queda do custo financeiro médio ponderado da dívida.

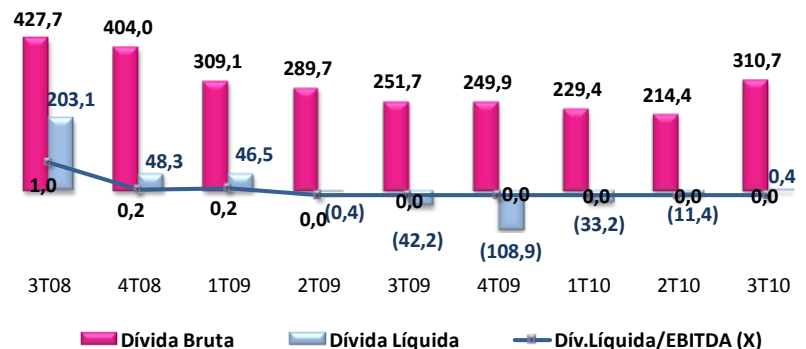
(Em Milhões de R\$)

<b>Receita Financeira</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var. %</b>
Operações de Tesouraria	5,7	7,8	-27,6%	17,1	35,0	-51,1%
Outros	1,0	0,5	89,6%	4,7	4,1	14,1%
<b>Total das Receita Financeiras</b>	<b>6,7</b>	<b>8,4</b>	<b>-19,9%</b>	<b>21,8</b>	<b>39,2</b>	<b>-44,2%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Operações de Tesouraria	(4,4)	(6,8)	-34,3%	(12,9)	(34,4)	-62,5%
Outros	(8,8)	(6,7)	31,9%	(21,2)	(18,6)	13,7%
<b>Total das Despesas Financeiras</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(13,4)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(34,0)</b>	<b>(53,0)</b>	<b>-35,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6,5)</b>	<b>(5,1)</b>	<b>29,4%</b>	<b>(12,2)</b>	<b>(13,8)</b>	<b>-11,7%</b>

**Lucro Líquido** - A Companhia registrou lucro líquido de R\$41,6 milhões no 3T10, 57,9% superior ao lucro de R\$26,4 milhões registrados no 3T09. Essa alta se deve, principalmente, à melhor performance operacional da Companhia, com redução e diluição de despesas. No período de nove meses, o lucro líquido somou R\$121,1 milhões, crescimento de 101,1% frente aos R\$60,2 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado tanto pela melhor performance dos Cartões Marisa, quanto pelo aumento das vendas de mercadorias entre os períodos analisados.

## ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2010 com dívida bruta total de R\$310,7 milhões, 44,9% acima dos R\$214,4 milhões reportados no 2T10. Este aumento é resultante de uma nova linha de financiamento negociada pela Companhia, conforme anunciado em setembro de 2010, com finalidade de manter um patamar de liquidez adequado ao projeto de expansão da Marisa no curto prazo. Em 30 de setembro de 2010, 43,2% da dívida bruta total da Companhia estavam em moeda estrangeira (com 100% de *hedge* perfeito em CDI - vale ressaltar, portanto, que a Marisa não tem nenhum tipo de exposição cambial). A Companhia encerrou o 3T10 com um custo financeiro médio ponderado de 93,9% do CDI.



No mesmo período o caixa e equivalentes apresentaram aumento de 37,4%, passando de R\$225,8 milhões no 2T10 para R\$310,3 milhões no 3T10. O acréscimo é resultado da nova linha de dívida, citada acima, e leva em consideração os gastos necessários para o processo de expansão da Companhia. A empresa terminou o 3T10 com dívida líquida de R\$0,4 milhão e uma taxa média de aplicação de caixa de 101,9% do CDI.

## CAPEX

(Em Milhões de R\$)	3T10	3T09	9M10	9M09
Lojas Novas	62,1	5,7	102,8	18,4
Lojas Ampliadas / Remodeladas	8,0	1,5	18,9	4,9
Outros	7,5	5,0	24,1	21,1
<b>TOTAL</b>	<b>77,6</b>	<b>12,2</b>	<b>145,8</b>	<b>44,5</b>

No 3T10, os investimentos totalizaram R\$77,6 milhões, ante os R\$12,2 milhões investidos no 3T09. Conforme descrito no quadro acima, R\$62,1 milhões foram desembolsados para abertura de novas lojas e R\$8,0 milhões foram investidos na ampliação/remodelação de lojas já existentes. Parte destes investimentos já respondem pelas inaugurações que ocorrerão no último trimestre de 2010. Além disso, R\$5,5 milhões foram utilizados na reposição de ativos e melhora dos sistemas e equipamentos de tecnologia e outros R\$2,0 milhões em equipamentos logísticos.

# 3T10

## Earnings Release

### EBITDA<sup>3</sup>

(Em Milhões de R\$)

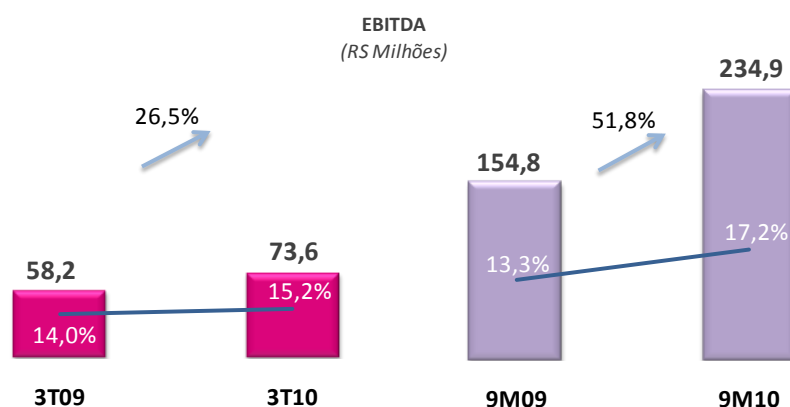
EBITDA - Consolidado	3T10	3T09	Var. %	9M10	9M09	Var. %
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	483,7	416,1	16,2%	1.368,4	1.163,5	17,6%
Lucro Líquido do Exercício	41,6	26,4	57,9%	121,1	60,2	101,1%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	6,4	12,0	-46,5%	9,5	(6,3)	n.a.
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(4,5)	(6,1)	-25,6%	19,8	25,8	-23,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	6,5	5,1	29,4%	12,2	13,8	-11,7%
(+) Depreciação e Amortização	23,5	20,8	12,9%	72,2	61,2	18,0%
<b>EBITDA</b>	<b>73,6</b>	<b>58,2</b>	<b>26,5%</b>	<b>234,9</b>	<b>154,8</b>	<b>51,8%</b>
<b>Margem EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>15,2%</b>	<b>14,0%</b>	<b>+1,2 p.p</b>	<b>17,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>+3,9 p.p</b>
<b>Margem EBITDA <sup>(2)</sup></b>	<b>18,9%</b>	<b>17,7%</b>	<b>+1,2 p.p</b>	<b>21,3%</b>	<b>16,8%</b>	<b>+4,5 p.p</b>

(1) A margem EBITDA é o EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida.

(2) EBITDA total dividido pela Receita Líquida Operacional de Varejo

O EBITDA no 3T10 foi de R\$73,6 milhões, crescimento de 26,5% frente aos R\$58,2 reportados no mesmo período do ano anterior, devido, em grande parte, à performance do Varejo no período. No ano, o EBITDA soma R\$234,9 milhões, crescimento de 51,8% frente aos R\$154,8 milhões reportados nos 9M09.

A operação de **Varejo** terminou o 3T10 com EBITDA de R\$41,1 milhões, 82,2% superior aos R\$22,5 milhões registrados no 3T09. O crescimento é consequência do aumento da margem bruta e diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas. No ano, o EBITDA acumulou-se em R\$150,5 milhões, 39,0% acima dos R\$108,3 milhões nos 9M09. O resultado do ano também é reflexo da melhora da margem bruta e diluição das despesas com vendas no período.



<sup>3</sup> A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do nosso desempenho econômico operacional. O nosso EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.



O EBITDA da **SAX** adicionou R\$2,2 milhões ao resultado do 3T10 e R\$4,4 milhões ao resultado dos 9M10.

O EBITDA referente aos **Cartões Marisa** apresentou valor de R\$30,3 milhões, R\$4,8 milhões abaixo do EBITDA de R\$35,1 milhões no 3T09. A queda do EBITDA no trimestre é consequência de uma menor reversão da Provisão para Devedores Duvidosos no período. No ano, os Cartões Marisa reportaram crescimento de 76,8%, passando de R\$45,2 milhões nos 9M09 para R\$80,0 milhões, devido ao aumento da recuperação de dívida para os clientes do cartão *Private Label* cujo atraso supera 180 dias e redução nas perdas com operações de crédito.



3T10

Earnings Release

## Teleconferência de Resultados

### Teleconferência (em Português)

27 de outubro de 2010

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)

Telefone/Replay: +55 (11) 2188-0155

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

### Tradução Simultânea para o Inglês

27 de outubro de 2010

12h00 (Brasília) / 10h00 (US EST)

Telefone/Replay: +1 (866) 890-2584

Código de Acesso: Marisa Lojas S.A.

## Contato

**Paulo Sergio Borsatto**

Diretor Financeiro e de RI

**Janaina São Felício**

Gerente de RI

**Melissa Schleich**

Analista de RI

e-mail: [dri@marisa.com.br](mailto:dri@marisa.com.br)

Este material pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Companhia. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

\*\*\*\*\*

## Demonstração de Resultados

<i>(Em Milhares de R\$)</i>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>Var. %</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>483.678</b>	<b>416.076</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.368.430</b>	<b>1.163.453</b>	<b>17,6%</b>
Receita Líquida - Varejo	388.848	328.083	18,5%	1.101.812	920.871	19,6%
Receita Líquida - Cartão	89.167	86.354	3,3%	253.879	236.867	7,2%
Receita Líquida - Sax	5.663	1.639	245,5%	12.739	5.715	122,9%
<b>Custo de Mercadorias e Serviços</b>	<b>(267.272)</b>	<b>(245.947)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(694.573)</b>	<b>(643.215)</b>	<b>8,0%</b>
Custo de Mercadorias	(194.945)	(171.185)	13,9%	(528.488)	(446.040)	18,5%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(70.276)	(74.350)	-5,5%	(161.511)	(194.764)	-17,1%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(2.051)	(412)	397,8%	(4.574)	(2.411)	89,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>216.406</b>	<b>170.129</b>	<b>27,2%</b>	<b>673.857</b>	<b>520.238</b>	<b>29,5%</b>
<b>Despesas Operacionais do Varejo e de Serviços</b>	<b>(172.887)</b>	<b>(137.838)</b>	<b>25,4%</b>	<b>(523.429)</b>	<b>(440.540)</b>	<b>18,8%</b>
Despesas com vendas - Varejo	(131.492)	(115.044)	14,3%	(357.387)	(324.351)	10,2%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(23.415)	(23.027)	1,7%	(67.874)	(59.351)	14,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(2.148)	(1.182)	81,7%	(5.324)	(2.948)	80,6%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.390)	(696)	99,7%	(3.754)	(2.031)	84,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Varejo	2.058	3.711	-44,5%	2.450	17.126	-85,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Cartão	13.576	24.296	-44,1%	(7.088)	6.077	-216,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Sax	1	2	-50,0%	5	3	66,7%
Depreciação e Amortização	(23.535)	(20.843)	12,9%	(72.245)	(61.229)	18,0%
Despesas Financeiras	(13.256)	(13.438)	-1,4%	(34.045)	(52.987)	-35,7%
Receitas Financeiras	6.714	8.383	-19,9%	21.833	39.151	-44,2%
<b>Lucro antes de imposto de renda, contribuição social</b>	<b>43.519</b>	<b>32.291</b>	<b>34,8%</b>	<b>150.428</b>	<b>79.698</b>	<b>88,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	4.540	6.102	-25,6%	(19.836)	(25.776)	-23,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(6.441)	(12.030)	-46,5%	(9.507)	6.275	-251,5%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>41.618</b>	<b>26.363</b>	<b>57,9%</b>	<b>121.085</b>	<b>60.197</b>	<b>101,1%</b>
<b>Lucro Líquido de Período por Ação</b>	<b>0,23</b>	<b>0,14</b>		<b>0,66</b>	<b>0,33</b>	
<b>Número de Ações (em Milhares)</b>	<b>184.551</b>	<b>184.503</b>		<b>184.551</b>	<b>184.503</b>	



3T10

Earnings Release

## Balanço Patrimonial

(Em Milhares de R\$)

<b>ATIVO</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	287.231	204.425	40,5%
Títulos e valores mobiliários	23.080	21.375	8,0%
Contas a receber de clientes	460.339	506.202	-9,1%
Estoques	235.073	190.792	23,2%
Impostos a recuperar	50.803	43.794	16,0%
Outros créditos	29.301	26.806	9,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.085.827</b>	<b>993.394</b>	<b>9,3%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.586	76.894	-12,1%
Impostos a recuperar	35.972	33.985	5,8%
Depósitos judiciais	38.685	36.176	6,9%
Partes relacionadas	1.930	1.932	-0,1%
Investimentos	-	-	n.a.
Outros investimentos	2	2	n.a.
Imobilizado	280.894	250.561	12,1%
Intangível	79.556	57.440	38,5%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>504.625</b>	<b>456.990</b>	<b>10,4%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.590.452</b>	<b>1.450.384</b>	<b>9,7%</b>



(Em Milhares de R\$)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/6/2010</b>	<b>Var (%)</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	184.802	136.311	35,6%
Empréstimos e financiamentos	252.424	146.116	72,8%
Salários, provisões e contribuições sociais	36.529	32.809	11,3%
Impostos a recolher	52.388	71.482	-26,7%
Partes relacionadas	2.164	2.285	-5,3%
Dividendos a pagar	588	588	n.a.
Receita diferida	12.000	12.000	n.a.
Outras obrigações	30.043	26.321	14,1%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>570.938</b>	<b>427.912</b>	<b>33,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	58.317	68.320	-14,6%
Provisão para riscos	62.021	58.637	5,8%
Parcelamento de tributos	43.567	44.573	-2,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	2.868	n.a.
Receita diferida	86.000	89.000	-3,4%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>249.905</b>	<b>263.398</b>	<b>-5,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	651.106	623.785	4,4%
Reservas de lucros	118.496	135.265	-12,4%
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas majoritários	769.602	759.050	1,4%
Participação não majoritária	7	24	n.a.
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>769.609</b>	<b>759.074</b>	<b>1,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.590.452</b>	<b>1.450.384</b>	<b>9,7%</b>